

do epistomo, dando-nos a impressão do mesmo ser mais ou menos convexo no meio, como se pode ver em algumas das photomicrographias apresentadas.

Finalmente diz Borgmeier que, segundo lhe parece (provavelmente também baseado na figura de Emery), o escapo é relativamente maior em *decedens* que em *pickeli*. Ora medindo a compasso todo o escapo figurado no desenho de Emery, verifiquei ter comprimento igual ao dos 9 primeiros segmentos funiculares e mais uma pequena extensão da clava. Exactamente obtem-se a mesma medida na figura de uma antenna de obreira de *Acropyga pickeli*, desenhada por Borgmeier.

Além de obreiras e femeas sem azas, tenho alguns exemplares femeas de *Acropyga (Rhizomyrma) pickeli* com azas. O aspecto destas, concordando plenamente com a descrição das azas de *A. decedens*, feita por Mayr, é também perfeitamente semelhante ao da figura de Emery para a aza de *göldii*.

Em resumo, estou convencido que *decedens*, *göldii* e *pickeli*, são formas perfeitamente semelhantes de uma só especie—*Acropyga (Rhizomyrma) decedens* (Mayr, 1887).

#### BIBLIOGRAPHIA

BORGMEIER, T.

1927—Um caso de trophobiose entre uma formiga e um parasita do cafeeiro.

Bol. Mus. Nacional, Rio de Janeiro, vol. III, n.º. 4, 285-289, 2 figs.

BORGMEIER, T.

1931—*Acropyga pickeli* Borgm., 1927 (*Hym.*, *Formicidae*).

Rev. de Entom. 1: 105-106.

EMERY, C.

1905—Studi sulle Formiche della Fauna Neotropica.

Bull. Soc. Ent. Ital., 37: 182-184 (fig. 43).

EMERY, C.

1925—Fam. *Formicidae*, sub-fam. *Formicinae*, Genera Insectorum, 183: 29, pl. I, fig. 15.

FOREL, A.

1893—Formicides de l'Antille St. Vincent.

Trans. Ent. Soc. London: 347-349.